

Memória da Comissão: Comissão de Vigilância em Saúde e Comissão de DST/aids

Data: 26\10\2017

Coordenador (a) da comissão:

Sr Custodio Rodrigues do Amaral

Relator (a) da comissão: Silmara Ribas

Relação de presentes: Conforme lista assinada de presentes em anexo

- Amauri Cesar Alexandrino
- Custodio Rodrigues do Amaral
- Hermes de Souza Barbosa
- Maria Cristina Galacho de Souza
- Rangel da Silva
- Etienne Wessler Coan
- Gilvando Fabricio Arruda
- Paulo Costa Santana
- Silmara da Conceição Ribas
- Elide S M da Costa
- Janine Trompcoreski
- Maria Ribeiro Franloso
- Joao Luiz Crivellaro
- Sonia Ampessam
- Ivana Belmonte
- Emanuelle Gemin
- Priscila M Cunha Sade
- Patricia Capelo
- Ana M Manzochi
- Mauricio Mesadri
- Edna Soares da Silva
- Antonio Barrichello

JUSTIFICATIVAS DE AUSENCIA

- Amauri Ferreira Lopes
- Livaldo Bento
- Marcelo Hagebock Guimaraes
- Marcia Beghini Zambrim
- Tereza Maria Pauliqui Peluso
- Sonia Margarete B F Krachenski

Pautas: Conforme pauta encaminhada.

Relato da reunião:

- Resistência microbiana sobre o protocolo 14.524.413-7– Paulo Costa Santana

Fala sobre a resistência microbiana. Sobre o uso excessivo de antibióticos e o crescimento de bactérias resistentes. Sobre a revolução na medicina humana. Varias ameaças de resistência antibiótica. Sobre alertas importantes da OMS. Resistência da penicilina em algumas regiões. Resistência do vírus da AIDS e do fungo *Candida auris*. Comenta sobre as agendas internacionais sobre o G-20 e o G-77. Uso na produção animal onde o Brasil é o terceiro. É usado nas rações dos animais e a população come esse animal onde mais tarde tem uma mortalidade atribuída. É encontrado antibiótico nos animais analisados. Contaminação ambiental. Plano de elaboração de combate e controle da resistência antimicrobiana pelos Ministérios. Projeto Mãos Limpas. Semana educativa do consumo racional de remédios.

- Situação Epidemiológica da Dengue – Ivana Lucia Belmonte

Duas epidemias grandes de dengue em 2014\15 e 2015\16. 2016\17 já foi mais baixos, ainda casos pequenos de dengue. Notificação é sensível mas a confirmação é baixa. Foz do Iguaçu, e Maringá são os que estão tendo mais casos. Três isolamentos viral do den 2. Guaira é onde tem o maior risco por causa do calor. Telêmaco Borba hoje está infestada. Chikungunya subiu mais em Minas Gerais. Dois autóctones no Pr (Paranavaí e Rio Bom).

- Sonia Ampessam – Programa Vigia SUS

Critério para distribuições dos municípios por porte. 37 ações epidemiológicas. Mapeamento das ações. Quantas semanas o município precisa realizar. Uma das ações é da mortalidade materna e mortalidade infantil e também mulheres em idade fértil. Tuberculose é um dos agravos mais importantes. Uma das ações também que é muito serio é a cobertura vacinal onde muitos municípios não estão atingindo. Vacinar todos os recém nascidos dentro das primeiras 12 horas após o nascimento, nas maternidades e hospitais que realizam o parto. Mãe Paranaense tem que fazer três testes de sífilis por gestante. Reduzir a transmissão vertical de sífilis. Reduzir incidência de AIDS em menores de 5 anos. Aumentar a realização de testes rápidos ou convencionais de AIDS e Hepatites Virais. Notificação continuada de violência doméstica sexual e outras violências pelas unidades de saúde.

- Posicionamento do Hospital Oswaldo Cruz - Mauricio Mesadri

Oficio nº 2782\2017 – PROSAU – emissão do parecer. Comissão fez visita na parte da manha no HOC. Preenchimento de um questionário sobre a visita para ser anexado ao parecer. SESA respondeu os questionamentos da visita anterior.

- Esclarecimento sobre o aumento de 350 por cento de casos de DST\ aids no Pr – Mara Ribeiro

Estados de SC e RS estão com os maiores casos de HIV e PR entra junto por estar na região sul. 1400 novos casos de AIDS em 2015 no PR. Aumento de casos pelo motivo dos testes rápidos. Melhoria da qualidade da vigilância. Meta 90\90\90 em 2020.

Aumento de casos de sífilis no Brasil, congênita, adquiridas e gestantes. Ausência de prevenção, sífilis adquirida é a mais alta de todas. A testagem é muito importante. 399

municípios capacitados simultaneamente. Busca do parceiro tem que continuar, pelo menos no Paraná isso é critério.

- Esclarecimento sobre a cobertura vacinal – João Crivellaro

É um indicador representado pelo percentual de pessoas vacinadas em um determinado espaço geográfico, por meio de cobertura vacinal, para nível de proteger a população contra doenças evitáveis pela imunização. Metas para cobertura vacinais. A meta agora é 95% em algumas vacinas. Alimentar e atualizar dados. Municípios estão fazendo a vacina mas não estão alimentando.

Encaminhamentos/providências para a secretaria executiva:

- a) Levar apresentação da **resistência microbiana** para o pleno para o mês de novembro.
- b)
- c)

Solicitação de pautas para a próxima reunião:

- a) Dengue – infestação no Paraná
- b) Vigia SUS – Outras vigilâncias – melhoras e pioras
- c) Osteoporose em pessoas vivendo com HIV/aids.